

Apresentação

Dossiê Sociologia e Educação

Movimentação: Vol. 3, No. 4 (2016)

Os debates e embates das relações da história da educação com o ensino das disciplinas das Ciências Humanas estão vinculados com as dinâmicas das conjunturas sócio-políticas; a emergência de uma relação profícua frequentemente remete a uma formação social que visa o aprimoramento democrático. Nesse contexto, o presente dossiê visa contribuir com a breve quase década e meia do ressurgimento do estudo da Sociologia como disciplina obrigatória na formação escolar e como preocupação das políticas públicas estatais.

A relevância da temática pode ser vislumbrada pela recepção de contribuições interessantes para essa interface entre a Educação e a Sociologia. A abrangência e a inserção social dessa conjunção pode ser avaliada no primeiro dos artigos do dossiê, pois destacar a importância do estudo da Sociologia para a juventude, a partir da sua recente introdução ao currículo, seus dilemas, problemas e desafios, é o cerne da abordagem, embasado em pesquisa, de Jonas Henrique Oliveira.

As contribuições da Sociologia Clássica – neste caso as de Karl Marx e Émile Durkheim – para o debate educacional são evidenciadas no artigo de Alexandre Marinho Pimenta, atualizando a necessidade de um debate incessante e profícuo para um mútuo fortalecimento.

A seguir temos acesso a uma análise de Alcio Crisóstomo Magalhães a partir de categorias apresentadas por uma das obras de Pierre Bourdieu, no empenho por corroborar uma teoria metodológica que desnaturalize o sistema educacional, no intuito por contribuir com a compreensão da totalidade social.

O texto elaborado por Isadora Barreto Paiva e Susana Vasconcelos Jimenez oferece uma leitura crítica – a partir de uma ontologia marxiana – da legislação e das possibilidades de execução do ensino crítico da Sociologia a partir dos parâmetros oriundos das políticas estatais.

Nesse escopo de reflexão, o artigo de Silvana Maria Bitencourt apresenta as dificuldades de inserção, consolidação e reconhecimento do ensino da Sociologia no âmbito escolar, partindo do estudo de uma amostragem significativa de interlocutores em Cuiabá-MT.

As problemáticas de gênero no ambiente escolar são abordadas por Neilton dos Reis e Isabela dos Reis a partir do ensino da Biologia e da Sociologia, as questões gravitam em torno de uma abertura na compreensão das relações na escola numa perspectiva interdisciplinar.

Instigantes observações na formação humanista da juventude constam nas elaborações de Thiago Lucas R. Martins, ao sopesar o debate em torno do acesso aos bens simbólicos culturais, em particular dos museus a partir de categorias analíticas bourdieusianas. Com essas contribuições consideramos que o campo do Ensino da Sociologia retoma as elaborações da necessidade e importância da compreensão das dinâmicas sociais a partir do contato com a instituição escolar.

Continuando com temáticas importantes e contemporâneas, iniciando a seção de artigos, temos o artigo de Fernando Diehl debatendo a questão persistente do racismo na sociedade brasileira, emergindo com particulares características a partir da migração recente de haitianos para o país. Nesse veio analítico, o artigo de Ailson Oliveira Barbosa aborda um aspecto instigante da territorialidade da cidade de Dourados (MS), a presença de paraguaios na sua composição atual e retomando elementos históricos; ressaltamos que essa questão é essencial para a compreensão das sociedades fronteiriças e sua relação com os preconceitos, entre tantos aspectos excludentes da nossa sociedade. Encerrando os artigos temos uma leitura em torno da obra de Georg Simmel, de autoria de Luis Afonso Salturi, apresentando suas elaborações para a Teoria Sociológica, ao mesmo tempo em que destaca suas contribuições teóricas para a Teoria da Cultura.

Complementando este número da revista disponibilizamos duas resenhas. A primeira delas sobre um recente livro do sociólogo Zigmunt Bauman, intitulada “44 Cartas do Mundo Líquido Moderno”, escrita por José Dantas Sousa Júnior; e a segunda, oferecida por Bernardo Caprara, oferece uma leitura e apresentação de uma obra de Maria Lúcia de Oliveira Barbosa,

“Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira”, que se vincula às contribuições do nosso dossiê.

Com mais este número da Revista *MovimentAção* esperamos contribuir para potencializar as transformações sociais e sua relação com a educação, em evidência nestes anos de disputa por projetos societários.

Guillermo Alfredo Johnson
Vitor Hugo Rinaldini Guidotti
Editores Responsáveis